

Informativo Técnico Labvet Sul.

Importância do esfregaço sanguíneo no diagnóstico clínico veterinário.

Tabela 1. Principais alterações morfológicas dos eritrócitos dos animais e suas interpretações clínicas.

Alteração eritrocitária	Interpretação clínica
<u>Acantócito</u>	<u>Cães</u> - doenças hepáticas, shunts porto sistêmicos, hemangiossarcoma , coagulação intravascular disseminada, linfossarcoma, glomerulonefrite e dieta com elevado valor de colesterol. <u>Gatos</u> - doença hepática (lipidose).
<u>Aglutinação</u>	Anemia hemolítica imunomediada, transfusão sanguínea com sangue inadequado.
<u>Anisocitose</u>	Presença de macrócitos, micrócitos ou ambas.
<u>Ceratócito</u>	Coagulação intravascular disseminada.
<u>Codócito (células em alvo)</u>	Aumento de colesterol sérico , deficiência de ferro, colestase, animais esplenectomizados e anemias regenerativas. Podem ser formadas in vitro na presença de excesso de EDTA.
<u>Corpúsculo de Howell-Jolly</u>	Resposta regenerativa a anemia <u>Gatos/Equinos:</u> normais em pequenas quantidades
<u>Corpúsculo de Heinz</u>	Danos oxidativos <u>Gatos:</u> presença normal de 1 a 2% de hemácias com Corpúsculo de Heinz, diabetes melito, linfoma e hipertireoidismo.
<u>Excentrócito</u>	<u>Equinos:</u> deficiência de glicose 6 fosfato, deficiência de flavina adenina dinucleotídeo (FAD) <u>Cães:</u> ingestão de substâncias que causam danos oxidativos , ex. cebola, vitamina K, alho e acetaminofeno, cães com diabete mellitus, linfoma de células T e infecções severas.
<u>Equinócitos</u>	Artefato por manuseio ou tempo prolongado no armazenamento da amostra ou durante preparação dos esfregaços. <u>Gatos / Cães:</u> glomerulonefrites, linfoma, hemangiossarcoma e outras neoplasias, anemia hemolítica imunomediada, deficiência de piruvato quinase, picada de crotalus e intoxicação com doxorrubicina. <u>Equinos:</u> doenças que levam a hiponatremia e hipocloremia como colite e exercícios.
<u>Eliptócitos</u>	<u>Cães:</u> mielofibrose, glomerulonefrite e mielodisplasia. <u>Gatos:</u> desordem mieloproliferativas, doença hepática e administração crônica de doxorrubicina.
<u>Esferócito</u>	Anemia hemolítica imunomediada, picada de crotalus, micrurus e abelhas <u>Bovino:</u> anaplasmoses
<u>Eritroblasto</u>	Resposta regenerativa a anemia, desordem mieloproliferativa, doenças infiltrativas da medula óssea como metástases e mielofibroses <u>Cães / Gatos:</u> hemangiossarcoma <u>Gatos:</u> síndrome mielodisplásica, lipidose hepática, infecção do trato respiratório superior, hemangiossarcoma e intoxicação por chumbo

<u>Keratócito</u>	Injúria microvascular <u>Gatos:</u> doença hepática <u>Cães / Gatos:</u> hemangiossarcoma e administração crônica de doxorrubicina.
<u>Policromasia</u>	Presença de hemácias jovens precocemente liberadas.
<u>Pontilhado basofílico</u>	Ruminantes: presença de hemácias imaturas <u>Cães / Gatos:</u> anemia altamente regenerativa
<u>Rouleaux</u>	Aumento da concentração de proteínas plasmáticas como fibrinogênio e imunoglobulinas. <u>Equinos:</u> normal presença de grande quantidade.

Tabela 2. Principais alterações leucocitárias dos animais e suas interpretações clínicas.

Alteração leucocitária	Interpretação clínica
<u>Corpúsculo de Dohle</u>	Doença inflamatória intensa ou toxemia associada.
<u>Linfócitos anormais</u>	Leucemia, distúrbios linfoproliferativos.
<u>Linfócitos reativos</u>	Linfócitos estimulados por antígenos.
<u>Monócitos reativos</u>	Atividade fagocítica (Ex. infecção bacteriana e fúngica).
<u>Monócitos com hemácias em seu interior</u>	Anemia hemolítica imunomediada.
<u>Monócitos com protozoários em seu interior</u>	Ex. Leishmaniose.
<u>Neutrófilos hipersegmentados</u>	Permanência de neutrófilos na circulação. Efeito de esteroide no leucograma.
<u>Neutrófilos degenerados</u>	Envelhecimento da amostra no tubo de coleta.
<u>Neutrófilos tóxicos</u>	Doença inflamatória intensa ou toxemia associada.
<u>Presença de grânulos distintos de coloração magenta ou púrpura-escura</u>	Mucopolissacaridose.

Tabela 3. Principais hemoparasitas encontrados no esfregaço sanguíneo.

Espécie	Hemoparasita
<u>Canina</u>	<i>Babesia canis</i> , <i>B. gibsoni</i> <i>Dirofilaria immitis</i> <i>Mycoplasma haemocanis</i>
<u>Felina</u>	<i>Babesia cati</i> , <i>B. felis</i> , <i>B. herpailuri</i> , <i>B. pantheare</i> <i>Cytauxzoonose Felina</i> <i>Histoplasma capsulatum</i> <i>Mycoplasma haemofelis</i>
<u>Bovina</u>	<i>Anaplasma marginale</i> <i>Babesia bovis</i> , <i>B. bigemina</i> <i>Mycoplasma wenionii</i> <i>Theileria parva</i> , <i>T. annulata</i>
<u>Equina</u>	<i>Anaplasma phagocytophilum</i> <i>Babesia equi</i> , <i>B. caballi</i> <i>Theileria equi</i>

Rua: Santo Antônio, 141 - Centro - CEP: 88801-440-Criciúma-SP
Telefone: (48) 30455545/Plantão (48) 96170909 Email: labvetsul@gmail.com
Médico Veterinário Rômulo Godik Antunes - CRMV/SC 6.512